

**EDITAL PREFC/SUBPAV N° 05, DE 21 DE JULHO DE 2025**

**PROCESSO SELETIVO PARA INSERÇÃO  
DE RESIDENTES NOS GRUPOS DE  
TRABALHO DO PROGRAMA DE  
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE  
FAMÍLIA E COMUNIDADE, NO ANO DE  
2025.**

O Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público o Processo Seletivo para inserção de residentes nos Grupos de Trabalho, no ano de 2025.

O Grupos de Trabalho (GT) são compostos por enfermeiros e preceptores do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade. O Grupo poderá contar com colaboradores externos a partir da demanda e proposta de planejamento apresentada pelo grupo para o ano vigente.

Os GTs estão divididos em seis grandes eixos: Educação e Pesquisa; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde; Clínica na Atenção Primária à Saúde, Democracia, Saúde e Sociedade e Comunicação.

Tem como objetivo principal o apoio técnico para a produção das melhores práticas de enfermagem em seus mais diversos campos de atuação, além de subsidiar o processo de formação de enfermeiras de família e comunidade para a Atenção Primária à Saúde de forma altamente qualificada e resolutiva na prática clínica da APS.

A partir da inserção do residente no GTs, esse espaço tem como objetivo específico:

1. estimular o pensamento crítico e reflexivo; promover aprimoramento sobre a temática do grupo de trabalho;
2. promover espaços de educação permanente junto ao grupo de trabalho;
3. aproximar o residente do processo de trabalho do preceptor;
4. apoiar na criação de ferramentas e produtos digitais para o reconhecimento da Enfermagem de Família e Comunidade;

5. contribuir com o aprimoramento e a qualificação da rede; atuar de forma a favorecer a participação dos residentes, validando suas contribuições a partir de suas próprias perspectivas.

Com periodicidade mínima de 1 (um) encontro mensal, os grupos de trabalhos são regidos pelo projeto pedagógico do programa, assim como na elaboração de material técnico voltado para a prática de enfermagem no âmbito nacional.

## 1. DAS VAGAS

GRUPO DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	
	RESIDENTES 1º ANO	RESIDENTES 2º ANO
Saúde Baseada em Evidência	1	1
Docência & Ensino em Serviço	1	1
Educomunicação & Educação Popular	1	1
Raciocínio Clínico	1	1
Técnicas & Procedimentos	1	1
Identidade & Exercício Profissional	1	1
Políticas, Planejamento, Avaliação & Cuidado em Saúde	1	1
Vigilância em Saúde	1	1
Saúde do Homem adolescente e adulto	1	1
Saúde da Mulher adolescente e adulta	1	1
Saúde da Criança e Escolar	1	1
Envelhecimento e Saúde	1	1
Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	1	1
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

## **2. DOS PARTICIPANTES**

Poderão participar todos os residentes regularmente matriculados no Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade e dos Programas de Residência de Enfermagem em Saúde da Família das instituições conveniadas (UERJ).

## **3. DAS INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO**

As inscrições e submissão dos trabalhos são gratuitas e estarão abertas a partir do dia 21 de julho de 2025, através do link: <https://forms.gle/4LUyoKWX2KSBdc1MA> até às 23:59hs do dia 28 de julho de 2025.

Cada residente poderá se inscrever e submeter 1 (uma) carta de intenção para concorrer a 1 (uma) vaga por GT.

O candidato deverá demonstrar através da carta de intenção, qual é a sua motivação em participar do GT escolhido. Para esta construção, o residente poderá expressar-se de forma livre.

Caso o residente queira concorrer a mais de um grupo de trabalho, deverá indicar para quais GTs deseja submeter sua carta de intenção. A mesma carta poderá ser direcionada para mais de um grupo desde que as motivações estejam devidamente descritas para cada GT escolhido. Não serão permitidas submissões em grupo.

### **Todas as cartas de intenção devem conter:**

1. identificação do candidato, ano de ingresso no Programa de Residência;
2. GT pretendido;
3. motivações para participação.

Não será permitido ao residente ingressar no mesmo GT que seu preceptor direto é integrante.

Não será permitido ao residente ingressar no GT que acontece no seu dia de aula teórica. Sendo assim, antes de se candidatar à vaga, verifique o quadro com a identificação dos dias que acontecem os encontros do GT (APÊNDICE 2).

#### **4. DA AVALIAÇÃO**

A comissão avaliadora será indicada pela Coordenação do Programa, que se encarregará de avaliar cada carta por Grupo de Trabalho. As cartas serão avaliadas qualitativamente conforme quesitos abaixo:

<b>ITEM AVALIADO</b>	<b>Pontuação atribuída para avaliação</b>
1- Organização e coesão do conteúdo geral do material	2,0
2- Eleição e capacidade de síntese (máximo 2 laudas)	2,0
3- Análise reflexiva do texto	2,0
4- Apresentação dos elementos da fundamentação teórica e domínio do conteúdo em relação às atividades desenvolvidas ao longo da experiência prática (inclui as referências no material escrito)	2,0
5- O residente seguiu as normas recomendadas pela ABNT	2,0
<b>Total:</b>	<b>10</b>

#### **5. DO RESULTADO FINAL**

1. Será aprovado o candidato que apresentar como resultado final um total de no mínimo 7,0 pontos, abaixo desta nota o residente será automaticamente DESCLASSIFICADO.

2. Em caso de empate, o candidato que possuir a maior nota no quesito “análise reflexiva do texto” será classificado.

3. A ordem de classificação levará em conta a pontuação final.
4. Em caso de sobra de vagas, os residentes aprovados e não classificados em outros GTs, poderão ser convidados a integrar o grupo.

## **6. DO RECURSO**

1. O prazo para recurso será de 01 (um) dia útil, conforme cronograma do edital em apêndice 1.

2. O recurso da prova deverá ser dirigido à Comissão Examinadora de Processo Seletivo mediante solicitação realizada via formulário  
Link: <https://forms.gle/XDxVn31R35XmTrmc6>.

3. O recurso deverá ter argumentação lógica e consistente, fundamentado em base teórica com apresentação do referencial bibliográfico, caso contrário será preliminarmente indeferido.

4. Não serão considerados os pedidos formulados fora do prazo ou de forma inadequada.

## **7. CRONOGRAMA**

<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>DATA</b>	<b>EVENTO</b>
<b>21.07.2025 - 28.07.2024</b>	INSCRIÇÃO
<b>29.07.2025</b>	CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO
<b>30.07.2025</b>	RECURSO DA INSCRIÇÃO
<b>01.08.2025 - 11.08.2025</b>	PERÍODO DE AVALIAÇÃO DAS CARTAS
<b>12.08.2025</b>	RESULTADO FINAL

**APÊNDICE 1 : OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS GRUPOS DE TRABALHOS**

<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>	
<b>EDUCAÇÃO &amp; PESQUISA</b>	
<p>Saúde Baseada em Evidência</p>	<p>Organizar ferramentas para prática clínica baseada em evidência; Estudar e ensinar as principais bases de dados para APS e para enfermagem; Aprender e ensinar sobre uso e aplicação de software para organização de referência bibliográfica; Revisitar os projetos de pesquisa dos GTs anteriores; Articulação com CEP prefeitura e Revista Saúde em Foco; Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Promover eventos científicos do programa (congresso, seminário, amostras ou afins); Apoiar a produção científica de cada GTs; Divulgação interna de eventos científicos (calendários); Sistematizar o projeto guarda-chuva; Instrumentalizar outros GTs/preceptores para a metodologia científica.</p>
<p>Docência &amp; Ensino em Serviço</p>	<p>Produzir material de apoio à preceptoria; Atualizar a comunidade do programa sobre expertise acerca de metodologias ativas de ensino; Promover eventos científicos do programa; Elaboração de propostas de acordo com o entendimento do GT sobre o modelo pedagógico do programa; Promover a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade de profissionais da rede municipal; Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com GDTA, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
<p>Educomunicação &amp; Educação Popular</p>	<p>Viabilizar e instrumentalizar as discussões sobre práticas e as metodologias da Educação Popular em Saúde; Fomentar a expertise e vivência em Participação, Controle Social, Gestão Participativa, Intersetorialidade e diálogos multiculturais. Sensibilizar a comunidade do programa sobre temas comumente negligenciados, no que se refere à determinantes sociais em saúde e gestão estratégica e participativa; Articular a aproximação do campo teórico-prático da "Educomunicação" na proposta de intervenções a partir de algumas linhas básicas como: educação para a mídia, uso das mídias na educação, produção de conteúdos educativos, gestão democrática das mídias e prática epistemológica e experimental do conceito. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<b>SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	
<p>Raciocínio Clínico</p>	<p>Reconhecendo o raciocínio clínico como um processo mental complexo e dinâmico, este GT tem objetivo de: Estudar, desenvolver e ensinar diferentes modelos de raciocínio clínico, tais como: indutivo, hipotético-dedutivo, árvore de decisão, entre outros, com abordagem centrada na pessoa, na família e comunidade, articulado com o desenvolvimento de conhecimento e habilidades dos preceptores e residentes. Envolver a instrumentalização do raciocínio diagnóstico para a enfermagem que guiará a tomada de decisão diagnóstica ou terapêutica. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT</p>

<p>Técnicas &amp; Procedimentos</p>	<p>Estudar, estimular e viabilizar a ampliação do escopo do Enfermeiro de Família e Comunidade.</p> <p>Fomentar a discussão sobre tecnologias leve e dura. Desenvolver conteúdo com base científica descrevendo técnicas inovadoras.</p> <p>Promover treinamento prático para os residentes e preceptores do PRESEF.</p> <p>Fomentar discussão científica através de referenciais teóricos. Estimular a realização de técnicas e procedimentos inerentes ao enfermeiro na APS baseados na Carteira de Serviço e no COFEN.</p> <p>Fornecer subsídios para que as técnicas e procedimentos sejam executadas com primazia, de acordo com as literaturas vigentes;</p> <p>Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<p>Identidade &amp; Exercício Profissional</p>	<p>Instrumentalizar sobre legislação do exercício profissional, o código de ética dos profissionais de Enfermagem, suas implicações no cotidiano do trabalho e a Enfermagem na Política Nacional do Atenção Básica;</p> <p>Fomentar a discussão sobre o Enfermagem de Família na proposta da nova Carteira de Serviços da APS;</p> <p>Liderar o projeto de formação da identidade do Enfermagem de Família e Comunidade;</p> <p>Ser articulador do programa com o GT do PEC-SUS;</p> <p>Apoiar a organização/criação de processos de trabalho inovadores (acolhimento, agendas, tecnologia e logística); Resgatar a historicidade, lutas e conquistas da enfermagem de família e comunidade;</p> <p>Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática Enfermagem de Práticas Avançadas (EPA),</p> <p>Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<p><b>GESTÃO, PLANEJAMENTO &amp; AVALIAÇÃO EM SAÚDE</b></p>	
<p>Políticas, Planejamento, Avaliação &amp; Cuidado em Saúde</p>	<p>Instrumentalizar e subsidiar preceptores e residentes na construção do conhecimento científico crítico-reflexivo acerca das Políticas Públicas que norteiam o SUS. Abordar a Saúde como um complexo econômico, político e social, onde os sistemas, as políticas de saúde e as redes e organizações de saúde, são focos para a formulação e decisão de políticas públicas. Possibilitar a interação com os conceitos básicos da teoria crítica da tecnologia, da Bioética de intervenção e da Teoria da produção do social.</p> <p>Instrumentalizar a comunidade do programa com abordagem, métodos e ferramentas para a planificação estratégica que os ajudará no desenvolvimento de planos de aplicação na realidade. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Instrumentalizar a comunidade do programa sobre VS Epidemiológica, Ambiental, do Trabalhador e Sanitária; Promover o debate sobre Vigilância da Saúde como Análise de Situações de Saúde; Fomentar expertise sobre construção da rede: gestão da clínica, gestão do conhecimento, inovação e simplificação do processo de trabalho, sob o olhar da Vigilância em Saúde; Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática de imunização e rede de frios. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</p>
<p><b>CLÍNICA DA APS</b></p>	
<p>Saúde do Homem adolescente e adulto</p>	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT.</p> <p>Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde do homem.</p> <p>Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseado em metodologias ativas, para o ensino da</p>

	<p>clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Saúde da Mulher adolescente e adulta	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da mulher. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Saúde da Criança e Escolar	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da criança e escolar. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
Envelhecimento e Saúde	<p>Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT. Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde na terceira idade. Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF); Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</p>
<b>DEMOCRATIZAÇÃO, SAÚDE &amp; SOCIEDADE</b>	
Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	<p>Incentivar a reflexão e discussão da perspectiva histórica, sociocultural e política da Saúde de grupos como população em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, povos indígenas, nômades, refugiados e populações do campo, da floresta e quilombolas. Abordar a história, religiosidade e cultura dessa população, assim como a negritude e racismo no cotidiano do cuidado, no contexto da APS; Pretende investigar as temáticas sobre gêneros e sexualidades, produzindo um espaço de reflexão baseado em narrativas, imagens, políticas públicas e outras possibilidades, com o objetivo de problematizar as múltiplas concepções e visões de mundo que produzem e constroem econômica, cultural e socialmente as variações sobre os gêneros e as sexualidades. Aprofundar conceitos para qualificar a construção de conhecimentos que exijam pensamento crítico-reflexivo; Instrumentalizar o grupo de preceptoras para articular o conhecimento de forma transversal, interdisciplinar e intersetorial; Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT; Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município</p>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	

<p>Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais</p>	<p>Incentivar a reflexão do uso e importância das redes sociais e site oficial para apresentar os Programas de Residência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) para população em geral e público com interesse na formação em serviço e Enfermagem de família e comunidade;</p> <p>Gerenciar e inserir informações para o site e as redes sociais oficiais do Programa de Residência. Produzir conteúdo para divulgar as atividades cotidianas do ensino em serviço e EFC, incentivando a criação de materiais artísticos, criativos e originais. Fomentar materiais técnicos que incentivem boas práticas na APS.</p> <p>Criar canais de comunicação que auxiliem e incentivem a participação social.</p> <p>Promover um espaço criativo para impulsionar curadorias artísticas que abordem a produção do cuidado em saúde, como por exemplo: artes audiovisuais, podcast, poesia/cordel/crônica, fotografia, desenho e música. Lançar o blog do Programa através do site.</p>
---	--

**APÊNDICE 2 : DISTRIBUIÇÃO DOS DIAS DE ENCONTRO DO GT**

Grupos de Trabalho	Dia do encontro no mês
GT Saúde da Mulher adolescente adulta	3ª quarta-feira do mês
GT Políticas, Planejamento, Avaliação e Cuidado em Saúde	1ª quarta-feira do mês
GT Identidade e Exercício Profissional	2ª segunda-feira do mês
GT Técnicas e Procedimentos	2ª quinta-feira do mês
GT Raciocínio Clínico	2ª quarta-feira do mês
GT Saúde Baseada em Evidência	3ª terça-feira do mês
GT Vigilância em Saúde	3ª quarta-feira do mês
GT Saúde da Criança e Escolar	1ª terça-feira do mês
GT Educomunicação & Educação Popular	4ª terça-feira do mês
GT Envelhecimento e Saúde	4ª terça-feira do mês
GT Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	4ª quarta-feira do mês
GT Saúde do Homem adolescente e adulto	1ª quarta-feira do mês
GT Docência e Ensino em Serviço	4ª quinta-feira do mês
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	2ª terça-feira do mês

### **Instrumento de Avaliação**

Nome do candidato: \_\_\_\_\_

Grupo de trabalho: \_\_\_\_\_

1º Avaliador \_\_\_\_\_

2º Avaliador: \_\_\_\_\_

<b>ITEM AVALIADO</b>	<b>Pontuação atribuída para avaliação</b>	<b>Nota atribuída</b>
1- Organização e coesão do conteúdo geral do material	2,0	
2- Eleição e capacidade de síntese (máximo 2 laudas)	2,0	
3- Análise reflexiva do texto	2,0	
4- Apresentação dos elementos da fundamentação teórica e domínio do conteúdo em relação às atividades desenvolvidas ao longo da experiência prática (inclui as referências no material escrito)	2,0	
5- O residente seguiu as normas recomendadas pela ABNT	2,0	
	<b>10</b>	